

BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 24/2022 – SEAPDR

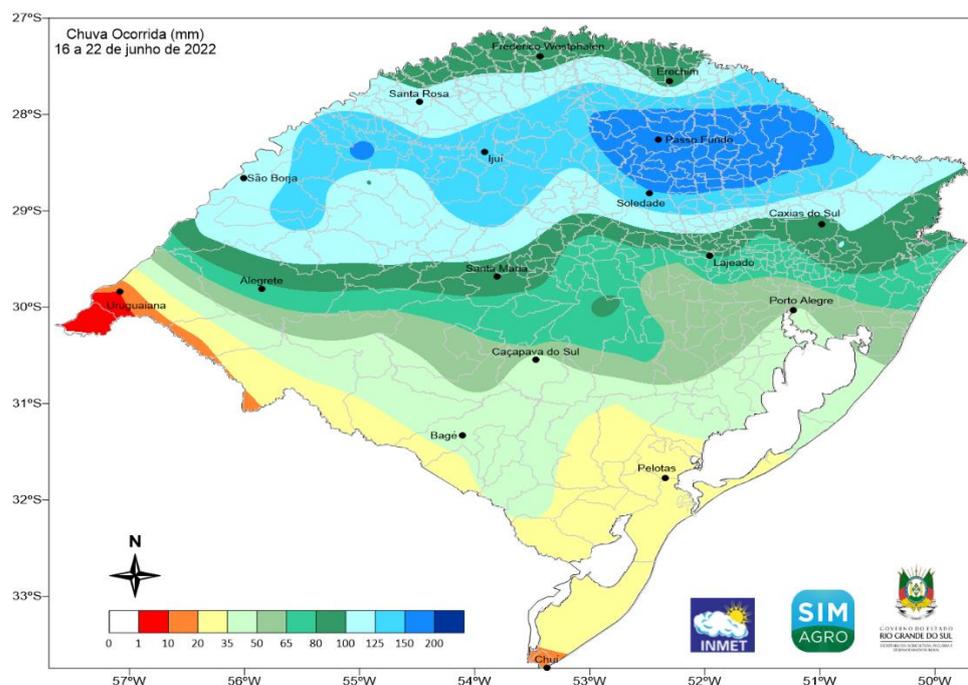
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL

16 A 22 DE JUNHO DE 2022

Nos últimos sete dias ocorreram chuvas expressivas, muito frio e geadas no RS. Na quinta (16) e sexta-feira (17), o deslocamento de uma frente fria provocou chuva em todo Estado, com registro de temporais isolados. No sábado (18) e domingo (19), o ingresso de uma nova massa de ar seco e frio garantiu o tempo firme e causou o declínio acentuado da temperatura, com formação de geadas na maioria das regiões. Na segunda-feira (20), o ar frio perdeu intensidade e as temperaturas ficaram mais amenas em todo Estado. Entre a terça (21) e quarta-feira (22), o deslocamento de uma área de baixa pressão aumentou a nebulosidade e provocou pancadas de chuva em todas regiões, com altos volumes acumulados em diversas localidades da Metade Norte.

Os totais de precipitação acumulados foram elevados e oscilaram entre 70 e 100 mm na maioria das regiões e superaram 120 mm em diversas localidades da Metade Norte. Somente na Fronteira com o Uruguai e na Zona Sul foram registrados volumes inferiores a 30 mm. Os totais de chuva mais elevados registrados na rede de estações SIMAGRORS/INMET ocorreram em Santa Maria e Tupanciretã (132 mm), Maçambará (136 mm), Veranópolis (139 mm), Ilópolis (140 mm), Getúlio Vargas (143 mm), Sarandi (146 mm), Soledade (147 mm), Cruz Alta (148 mm), Vacaria (154 mm), São Luiz Gonzaga (162 mm), Lagoa Vermelha (167 mm) e Passo Fundo (201 mm).

A temperatura máxima ocorreu em Serafina Corrêa (25,8°C) no dia 16/6 e a mínima em Quaraí (-2,4°C) no dia 19/6.



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 22/6/2022. Fonte: SEAPDR.

DESTAQUES DA SEMANA

A colheita se de **soja** foi encerrada. Com o clima seco entre 13 e 16/06, foi possível realizar a operação nas lavouras remanescentes, em várzeas da região da Campanha, onde o excesso de umidade não permitia a entrada das colheitadeiras. As chuvas do dia 17/06, em altos volumes na região

administrativa da Emater/RS-Ascar de Santa Rosa, provocaram processos erosivos significativos em solos de lavouras recentemente colhidas em função da baixa quantidade de palha deixada pela soja.

A colheita de **milho** avançou lentamente, mesmo com o tempo mais seco entre os dias 13 e 16/06, e alcançou 99% da área de cultivo. Foram colhidas as lavouras de melhor potencial produtivo. Permanecem pequenas lavouras destinadas ao autoconsumo, colhidas escalonadamente em processo manual, conforme a necessidade dos produtores, pois estes não possuem estrutura adequada para armazenar os grãos. Na região de Caxias do Sul, a colheita ainda está em andamento nas pequenas propriedades dos Aparados da Serra, região das Hortênsias e nos municípios da serra localizados mais próximos ao município. As geadas ocorridas na semana de 06 a 12/06 afetaram as lavouras cultivadas em safrinha. Houve danos em lavouras nas regionais de Ijuí e Soledade, impactando na maturação das lavouras que se encontravam em estágio de grão dentado, período em que há o aumento do conteúdo de amido e a redução da umidade nos grãos. Na regional de Bagé, em São Gabriel, houve perda total nas lavouras em enchimento dos grãos, ocasionando a requeima das folhas pelo frio e a paralização do metabolismo das plantas. Na de Santa Rosa, as lavouras destinadas à produção de grão foram colhidas ou foram cortadas para **silagem**, pois as geadas que atingiram as plantas em plena maturação obrigaram o corte.

Houve o avanço expressivo da colheita **Feijão 2ª safra** durante o período. Na região de Ijuí, a colheita alcançou 93% da área cultivada. No entanto, os grãos colhidos apresentaram elevada umidade, entre 20 e 22%, e com qualidade prejudicada pelo excesso de chuvas ocorridas no estágio de maturação. No produto obtido no período, há presença de grãos ardidos, mofados, germinados e enegrecidos, depreciando a qualidade e prejudicando a classificação comercial para a venda. A produtividade das lavouras não foi afetada, sendo estimada em 1.400 kg/ha. Na regional de Soledade, o predomínio de tempo firme propiciou a finalização da colheita da segunda safra. No entanto, as últimas lavouras colhidas também foram danificadas pelo excesso de chuva, com diminuição na qualidade dos grãos. A produtividade estimada manteve-se em 1.500 kg/ha.

O período iniciou com intensa atividade de semeadura de **trigo**, aproveitando a diminuição da umidade nos solos decorrente das condições ambientais de tempo seco e da elevada radiação solar até dia 16/06. Estima-se que a operação foi realizada em 57% dos cultivos, com as atividades estendendo-se no período noturno, para recuperar em parte o atraso e antes das chuvas previstas. Na região administrativa da Emater de Bagé, houve avanço da semeadura do cereal, mas que ainda está em atraso na Fronteira Oeste. Na região da Campanha, foram registrados os primeiros plantios da safra nos municípios de Candiota e Hulha Negra. Na de Caxias do Sul, em regiões de menor altitude, a semeadura iniciou e teve bom avanço durante os dias consecutivos com tempo seco. Já nos Campos de Cima da Serra, local onde é cultivada a maior parcela do trigo da regional, o avanço foi mais lento, pois a maior parte dos produtores prefere semear no final do período recomendado para evitar geadas nas fases reprodutivas da cultura. Na região de Frederico Westphalen, o plantio alcançou 45% da área estimada e está atrasado em relação ao planejamento dos agricultores devido ao excesso de umidade nos solos. O fato poderá gerar a necessidade de uma nova dessecação para a implantação. Nessa região e na de Soledade, as fortes chuvas ocorridas em 17/06 poderão ocasionar problemas de estabelecimento inicial das lavouras em decorrência do escoamento superficial dos solos. Nas regiões de Ijuí e Santa Rosa foram semeados 63% e 68%, respectivamente. A germinação, o início de desenvolvimento vegetativo e a população de plantas são satisfatórios, mas em decorrência do tempo nublado e chuvoso no início de junho, o desenvolvimento e perfilhamento estão aquém do ideal.

Com o tempo firme até dia 16/06, a semeadura de **canola** foi intensificada e concluída em alguns municípios. Na região de Santa Rosa a área plantada atingiu 93%. O aspecto geral das lavouras é adequado, com boa sanidade das plantas. Contudo, poderão ocorrer perdas em decorrência das geadas. Os danos mais expressivos ocorreram em áreas de baixadas, onde a cobertura de palha no solo era mais densa e ocorreu o congelamento do hipocótilo das plântulas. Na região de Ijuí a semeadura foi finalizada e as geadas não alteraram o estabelecimento inicial da cultura. Na região de Bagé, os produtores do município de Santa Margarida do Sul abdicaram do plantio de canola, nesta safra, causado pelo atraso na implantação em decorrência da sequência de chuvas.

Hortalças, principalmente folhosas, tiveram algum impacto negativo devido às geadas e o frio. O desenvolvimento de algumas espécies diminuiu em função das temperaturas baixas. Mudanças de cebola estão em desenvolvimento. Em andamento a colheita de mandioca, batata-doce, batata de safrinha, entre outras. Em plena safra **citros** no Estado, sendo colhidas no momento variedades mais precoces de bergamota e laranja e continuidade do limão. Algumas regiões apresentam calibre reduzido de frutas

precoces devido ao clima no desenvolvimento. Cultura do **morango** tem maturação prejudicada pelo clima menos ensolarado e com chuvas. Culturas de **rosáceas e videiras** são favorecidas com o incremento de horas de frio abaixo de 7,2°C, que possibilitam boas condições de quebra de dormência e brotação para safra futura.

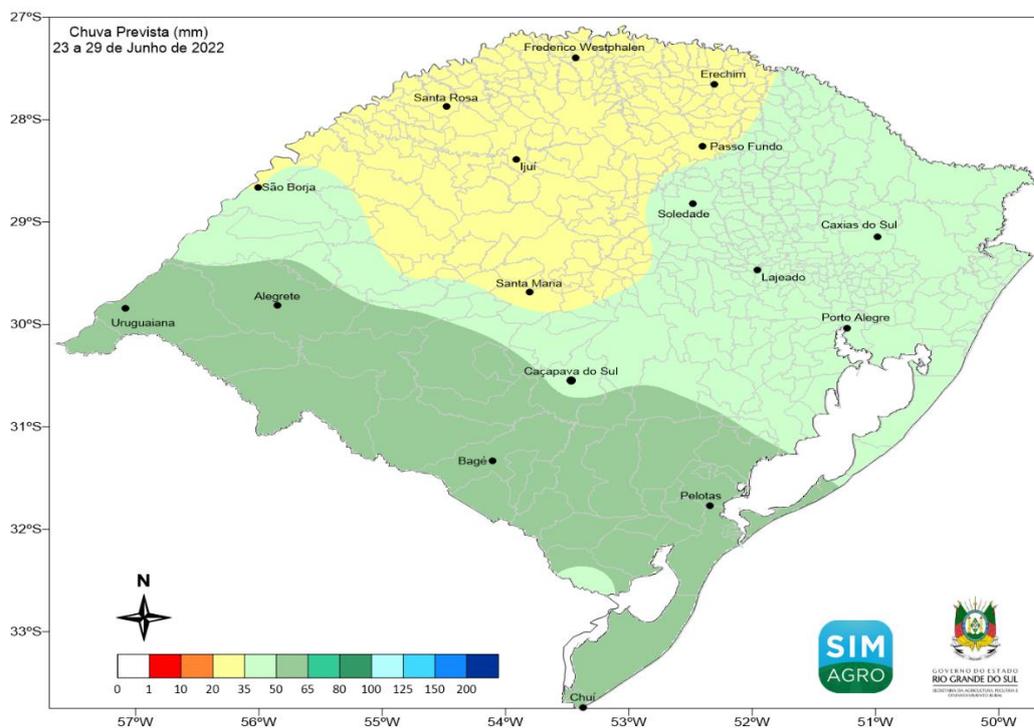
PREVISÃO METEOROLÓGICA (23 A 26 DE JUNHO DE 2022)

A próxima semana vai permanecer com muita umidade, chuva e frio no RS. Na quinta (23) e sexta-feira (24), a propagação de uma nova frente fria vai provocar chuva em todo Estado. No sábado (25) e domingo (26), o ingresso de uma massa de ar frio vai provocar o declínio acentuado da temperatura, com grande variação de nuvens e períodos céu encoberto em todas as regiões e possibilidade de chuveiros e garoas nos setores Leste, Nordeste e Norte.

TENDÊNCIA (27 A 29 DE JUNHO DE 2022)

Entre a segunda (27) e terça-feira (28), o deslocamento de uma área de baixa pressão e de uma frente fria provocarão aumento da nebulosidade e pancadas de chuva na maioria das regiões. Na quarta-feira (29), o ingresso de uma nova massa de ar seco e frio afastará a nebulosidade e provocará declínio das temperaturas.

Os volumes de chuva previstos deverão oscilar entre 20 e 50 mm na maior parte do Estado. Na Fronteira Oeste, Campanha e Zona Sul os valores oscilarão entre 50 e 70 mm na maioria dos municípios.



Fonte: SEAPDR.

Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Neimar Damian Peroni – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA

Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200